



GRUPO DESPORTIVO

Grupo  CaixaBank

RELATÓRIO E CONTAS
DO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL
DOS EMPREGADOS DO BANCO BPI

Exercício de 2021

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2021

Por Direcção Nacional

ÍNDICE

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO
2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO
3. ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RECURSOS HUMANOS
5. ACTIVIDADE
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
7. PERSPECTIVAS
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
10. AGRADECIMENTOS

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Este documento tem como objectivo não só dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021, mas também referir os aspectos mais notórios e as perspectivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

Os actuais órgãos sociais resultam de eleições realizadas em Novembro de 2019.

Não podemos esquecer aqueles que nos deixaram antes do tempo, pelo que a Direcção irá propor à Assembleia um voto de pesar pelo seu falecimento.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo profissional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respectivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal.

As actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo a exercer funções em 31 de dezembro de 2021, eram:

3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Maria do Carmo Máximo Esteves Couto

Vice-Presidente

José Joaquim Amaral Marques

1.º Secretário

Elsa Sousa Verdial

2.º Secretário

Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

3.º Secretário

Paula Cristina Almeida Mota

3.1.2 Direção Nacional

Presidente

Oswaldo Pavel Mendes da Silva Silva

Secretário

António Carlos Duarte Cardoso

Tesoureiro

António Joaquim Gomes Costa

Vogais

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

3.1.3 Conselho Fiscal

Presidente

Luís Ângelo Alves Silva

1.º Vogal

José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes

2.º Vogal

David José Franco

3.1.4 Direção Regional Norte

Presidente

João Eduardo de Chalupa Sampaio

Vice-Presidente

José Manuel Pereira Caldas

Secretário

António Carlos Duarte Cardoso

Secretário

Fernando de Carvalho Barrias

Vice-Secretário

Victor Manuel Alves Camisão

Tesoureiro

António Joaquim Gomes Costa

Vice-Tesoureiro

Ana Maria Silva Pires

Vogais

Amílcar José Palavras Ferreira

Ana Maria Silva Pires

Fernando Sousa Ferreira

Francisco Conceição Ribeiro

Jorge Fernando Pereira Sousa

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Maria João Moreira Rocha

Rosa Maria Magalhães Moura

3.1.5 Direção Regional Sul

Presidente

Oswaldo Pavel Mendes da Silva

Vice-Presidente

João Pedro Nascimento Lopes

Secretário

Rui Carlos Gomes Duque

Secretário

Sandra Cristina Reis Nascimento

Vice-Secretário

Maria Madalena Castro Freire

Tesoureiro

Jorge Henriques Almeida

Vice-Tesoureiro

Maria Fátima Silva Pereira

Vogais

André Lopes Cardoso

Carla Alexandra Garcia Pinto

Joaquim António Rubira Sete-Arratéis

Luís Filipe Henriques Remédio

Paulo Alexandre B. Quaresma

Pedro Miguel C. G. Ribeiro

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2021, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 4 elementos assim distribuídos:

Administrativos	3
Pessoal de Bar	1

5. ACTIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da actividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interactivo e cada vez mais indispensável aos Associados. As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de actuação: actividade, comunicação, interactividade e coesão do associativismo. A primeira área constitui a substância que se pretende da acção a desenvolver, o que numa lógica simples significa melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados – revista *Associativo*, sítio na Internet, Facebook e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo Desportivo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

A actividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo continuou a ser afectada em 2021 pela pandemia covid-19, pelo que não pudemos realizar uma parte das actividades/eventos. No entanto, estivemos sempre preocupados em manter todas as actividades/eventos em aberto esperando que a situação se alterasse durante o ano. Para nós, o ano de 2021 foi melhor que o anterior.

Nesta fase os nossos Colaboradores têm estado em teletrabalho, conforme exigido pela DGS.

Esta paragem forçada permitiu-nos desenvolver outras actividades através de meios digitais e melhorar o funcionamento do Grupo Desportivo de que destacamos:

Em termos de Associativismo

Associados – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2021 com 9510 Associados, número que inclui os sócios auxiliares e que reflecte o movimento de saída de recursos humanos do Banco BPI durante os últimos anos.

Parcerias – Fechámos o ano com mais de 959 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, health clubs, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol e a Farmácia Internacional, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

Revista Associativo – Com uma tiragem trimestral de 10 500 exemplares proporciona a todos os Associados e Parceiros um excelente e muito completo observatório da actividade do Grupo Desportivo, sendo mesmo o único suporte de informação que chega obrigatoriamente a todos os Associados. Temos vindo a refrescar a informação deste suporte e a lançar algumas rubricas-ân-

cora, como sejam, por exemplo, o «À Conversa com...», que quer dar a conhecer alguns dos nossos colegas que se distinguiram para além da actividade bancária, e a nossa «Proposta de Vinhos Medalhados», que se juntam ao «Em Cartaz» e à «Culinária» como páginas residentes.

Sítio do Grupo Desportivo – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado das cerca de 5 419 215 *page views* e dos cerca de 1 165 682 visitantes. Cerca de 48% visualizaram mais que uma página, e 53%, visitaram o site mais que uma vez.

Salienta-se que 59% das visitas estão a vir de dispositivos móveis, e 76% chegam ao nosso site por link directo ou bookmark.

Redes Sociais – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar aos nossos sócios actividades lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação.

Comunicação nos seus diferentes modelos e objectos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando pelo som, audiovisual e multimédia.

O Facebook continua a ser a rede social mais usada do mundo. Assim sendo, sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo decidiu replicar as suas notícias no Facebook. Atínhamos os 1781 gostos.

Newsletter – Continuamos a publicar uma newsletter mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por e-mail ou SMS.

Em termos de actividades culturais

Biblioteca – A Biblioteca do Grupo Desportivo, quer no Norte quer no Sul, dá a conhecer uma realidade cultural com vários milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados já é possível e está disponível na nossa página. A requisição online já é possível, pelo que todos os Associados podem fazê-lo de forma fácil.

Concursos de Fotografia e Fotorreportagem – Actividades muito participadas pelos Associados e que sempre permitem a divulgação e a revelação de alguns talentos e fotografias de grande qualidade.

Jardim Zoológico – Graças à parceria com o Grupo de Amigos do Zoo de Lisboa, o Grupo Desportivo pôde continuar a disponibilizar bilhetes de ingresso para o Jardim Zoológico, a preços inferiores aos do mercado, a centenas de sócios e familiares interessados.

Grupo Coral – O Orfeão Portuscale comemorou o seu 17.º aniversário.

Visitas Guiadas, Caminhadas e Passeios – Realizámos 15 caminhadas e temos em curso o Porto até Santiago de Compostela, em 12 etapas.

Em termos de actividades sociais e recreativas

Apartamentos – O Grupo Desportivo disponibilizou, a preços bastante reduzidos em relação ao mercado, apartamentos para férias, em Cabanas de Tavira, nas Pedras da Rainha, no Algarve.

Campos de Férias – Foram vários os Associados que aproveitaram as condições oferecidas para inscrever os filhos em campos de férias participados pelo Grupo Desportivo. Disponibilizámos parcerias em 14 campos de férias, de norte a sul

do País e no estrangeiro, que foram pouco utilizados, por força da pandemia.

Convívios de Reformados – São situações que não podemos deixar de salientar, pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de participantes. Realizámos o Convívio de Reformados com uma viagem por Terras de Fronteira e outra à Descoberta de Portugal.

Festa de Natal – Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Grupo BPI, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos dos Órgãos Sociais do Grupo.

Desportivo. Não pudemos manter os tradicionais circos em Lisboa e Porto, mas houve a habitual distribuição dos brinquedos.

Rally-Paper – Com imensa pena tivemos de adiar o Rally-Paper Nacional, na Covilhã.

S. Martinho – Estivemos na Quinta de Monte Redondo em Nebras e na Casa Salgueiro em Labruge.

Turismo Rural – Graças aos protocolos celebrados, divulgámos várias soluções de Turismo Rural, em vários destinos, ofertas que foram muito utilizadas e com muito agrado pelos Associados.

Viagens – O programa de viagens foi cancelado.

Em termos de Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, tentamos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar. Devido à pandemia todas as iniciativas foram canceladas.

Atletismo – O Grupo Desportivo patrocinou diversas provas virtuais com um significativo número de participantes, mais de 250.

Basquetebol – Começou finalmente a Liga Master da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Cicloturismo – Fomos até Santiago de Compostela e Finis-terra.

Jogos de Salão – Começámos, mas não conseguimos levar até ao fim, qualquer dos torneios, no Norte e no Sul.

Pesca – Talvez a actividade que conseguiu realizar o maior número de provas, atendendo à sua especificidade.

Ténis – Realizámos um torneio no Complexo de Ténis da Maia.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de 108 289€, em 2020, para 84 181€, em 2021 (-22%).

6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 653 104€ em 2021, registando um acréscimo de 54 225€ face a 2020, como se evidência no quadro seguinte:

Descrição	2021	2020	Variação
Donativo p/ funcionamento	162 000	180 000	-18 000
Donativo p/ viaturas	26 000	26 000	—
Festa de Natal	178 648	126 860	51 787
Quotizações	167 954	173.329	-5 376
Vendas e prestações de serviços	—	455	-455
Outros rendimentos e ganhos	118 502	92 235	20 857
TOTAL	653 104	598 879	54 225

6.1.2 Custos e Perdas

Os custos em 2021 apresentaram um acréscimo de 78 872€ relativamente ao ano anterior.

A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

Descrição	2021	2020	Varição
Custo das mercadorias vendidas	—	651	-651
Fornecimentos e serviços externos	176 133	155 298	20 835
Custos com o Pessoal	73 223	75 269	-2 046
Amortizações e ajustamentos	129	181	-52
Outros gastos	319 438	258 652	60 786
Festa de Natal	179 620	126 860	52 760
Outros Gastos com Actividades	139 818	131 792	8 026
Imparidades reconhecidas	—	—	—
TOTAL	568 923	490 051	78 872

6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflete uma autonomia financeira de 62% (Capitais Próprios/Ativo): 53% em 2020), bem como uma solvabilidade global de 162% (Capitais Próprios/Passivo: 111% em 2020).

A actividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

7. PERSPECTIVAS

Em 2021, a conjuntura económica do País perspectivava incertezas derivadas da pandemia. Embora se tenham constatado algumas melhorias ainda se está bastante longe do ano de 2019.

O Orçamento e Plano de Actividades de 2022 pretende continuar a apoiar, cada vez mais, as actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, dado que nos 2 anos passados a actividade foi relativamente reduzida.

Porto, 15 de Março de 2022

A Direcção Nacional

João Eduardo de Chalupa Sampaio



Jorge Pereira Rodrigues Barrote



Rui Alberto Sousa Simplício



Rui Carlos Gomes Duque



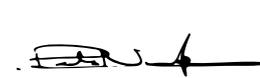
José Carlos Reis Almeida



Jorge Henriques de Almeida



Pedro Nunes Ferreira



8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2021;
- Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de 84 181€, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 O Resultado Líquido de 84 181€ resulta da redução da actividade do Grupo Desportivo, por força da pandemia.

Os Proveitos e Ganhos obtidos em 2021 registaram um acréscimo de 54 225€, enquanto os Custos e Perdas apresentaram, também, um acréscimo de 78 872€.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser e o que foi possível realizar pelo Grupo Desportivo.

10. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo manifesta o seu agradecimento:

- Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2021.
- Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- Aos Associados, que através de vários contactos – e-mail, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanços em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2021	2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	129	259
Investimentos Financeiros	4	1 154	858
Total do activo não corrente		1 283	1 117
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	0	0
Associados	10	39 622	21 135
Estado e outros entes públicos	15.3	417	123
Diferimentos		1 310	0
Outros activos correntes	10	92 067	76 967
Caixa e depósitos bancários	3.6	239 600	180 366
Total do activo corrente		373 016	278 592
Total do activo		374 299	279 709
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		23 096	23 096
Reservas		14 366	14 366
Resultados transitados		109 794	964
		147 255	38 426
Resultado líquido do período		84 181	108 829
Total dos fundos patrimoniais	15.2	231 436	147 255
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	9 354	7 587
Estado e outros entes públicos	15.3	2 946	2 310
Diferimentos	15.6	0	8 648
Outros passivos correntes	10	130 562	113 909
Total do passivo		142 863	132 454
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		374 299	279 709

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

João Eduardo Chalupa Sampaio



2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8.4	167 954	173 784
Subsídios, doações e legados à exploração	9	366 648	332 860
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	0	-651
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-176 133	-155 298
Gastos com o pessoal	11.2	-73 223	-75 269
Outros rendimentos	8.4	118 502	92 235
Outros gastos	8.5	-319 438	-258 652
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84 310	109 011
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.9	-129	-181
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		84 181	108 829
Resultado antes de impostos		84 181	108 829
Imposto sobre o rendimento do período		—	—
Resultado líquido do período		84 181	108 829

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

João Eduardo Chalupa Sampaio



3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

Sede: Rua Pedro Hispano, 201, 4100-397 Porto

NIPC: 505 065 681

Endereço eletrónico: norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

Página na Internet: www.gdbpi.pt

Natureza da actividade: Na sua actuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados, e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adoptou a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de Julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2020.

Sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

> Continuidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

> Regime de periodização

Os activos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

> Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras, proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

> Compensação

Os activos e os passivos, e os rendimentos e gastos foram registados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

> Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação dos itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que os valores das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados nos valores comparativos apresentados.

2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a actividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adoptados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos.

3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.5 Outros activos e passivos correntes

Os saldos de Outros activos e passivos correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente, o custo destes activos e passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta Caixa e depósitos bancários corresponde aos valores em caixa e depósitos, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2020 e 31-12-2021 têm a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2021
Numerário	77	77
Depósitos Bancários	180 288	239 522
	180 366	239 600

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detectados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.

4.2 As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

4.3 As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	5

4.4 As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.

4.6 O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

4.7 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis
Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica Perdas por imparidade, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

4.8 Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos financeiros no valor de 1154€ dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Reclassificações	Saldo final
Bens do património artístico e cultural	1 800	—	—	—	1 800
Edifícios e outras construções	11 671	—	—	—	11 671
Equipamento básico	10 325	—	—	—	10 325
Equipamento de transporte	18 596	—	—	—	18 596
Equipamento administrativo	105 685	—	—	—	105 685
Outros activos tangíveis	29 610	—	—	—	29 610
Activo tangível bruto	177 687	—	—	—	177 687
Depreciação acumulada	177 428	129	—	—	177 558
Activo tangível líquido	259	—	—	—	130

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato a entidade não recorreu a empréstimos susceptíveis de gerar encargos financeiros.

7. INVENTÁRIOS

Desde o exercício findo em 31-12-2020, e com o não funcionamento do bar nas instalações da Direcção Regional Norte, deixou de existir qualquer inventário na empresa.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

8.1 A respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada.

8.2 Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade.

8.3 Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fiavelmente mensurados.

8.4 Rendimentos reconhecidos no período:

Descrição	2020	2021	Varição
Donativo p/funcionamento	180 000	162 000	-18 000
Donativo p/viaturas	26 000	26 000	—
Festa de Natal	126 860	178 648	51 787
Quotizações	173 329	167 954	-5 376
Vendas e prestações de serviços	455	—	-455
Outros rendimentos	92 235	118 502	26 267
TOTAL	598 879	653 104	54 225

8.5 Gastos reconhecidos no período:

Descrição	2020	2021	Varição
Custo das Mercadorias Vendidas	651	—	-651
Fornecimentos e serviços externos	155 298	176 133	20 835
Custos com o Pessoal	75 269	73 223	-2 046
Amortizações e Ajustamentos	181	129	-52
Outros gastos	258 652	319 438	60 786
Festa de Natal	126 860	179 620	52 760
Outros Gastos c/ Actividades	131 792	139 818	8 026
Imparidades Reconhecidas	—	—	—
TOTAL	490 051	568 923	78 872

9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.

9.2 Os donativos recebidos de terceiros para participar as despesas de exploração são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica de demonstração dos resultados Proveitos de exploração.

9.3 O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI, para o exercício de 2021 tem a seguinte decomposição:

Descrição	Total
Donativo para a actividade normal do Grupo	162 000
Donativo para a Festa de Natal	178 648
Donativo para viaturas	26 000
TOTAL	366 648

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de Activos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de Outros Activos e Passivos Correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidas pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

Descrição	31-12-2020		31-12-2021			
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Associados	31 487	10 352	21 135	49 974	10 352	39 622
Outros activos correntes	99 916	22 948	76 967	115 016	22 948	92 067
Caixa e Depósitos Bancários	180 366	0	180 366	239 600	0	239 600
Total do Activo	311 769	33 300	278 468	404 589	33 300	371 289
Fornecedores	7 587	0	7 587	9 354	0	9 354
Outros passivos correntes	113 909	0	113 909	130 562	0	130 562
Total do Passivo	121 496	0	121 496	139 917	0	139 917
Total Líquido	190 273	33 300	156 972	264 672	33 300	231 372

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2021 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 4 colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

Colaboradores durante o período	2020		2021	
	DRN	DRS	DRN	DRS
Membros dos órgãos directivos	15	15	15	15
Empregados	2	3	2	2

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

Descrição	2020	2021
Ordenados	54 009	47 985
Subsídio de alimentação	3 878	6 780
Encargos sociais	12 333	14 491
Outros	5 050	3 967
Totais	75 269	73 223

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13. IMPACTO DA PANDEMIA SARSCOV-2 (COVID-19)

Decorridos cerca de 2 anos desde a declaração de pandemia do novo coronavírus Sarscov-2 (covid-19) pela OMS, e que constitui um evento não ajustável, esta continua a ter fortes consequências na economia, a sua retracção e incerteza quanto ao futuro.

Tal como resulta da análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras, a referida situação pandémica levou a uma redução substancial das actividades promovidas pelo Grupo Desportivo. Por outro lado, manteve-se o donativo do Banco BPI, apesar de ser inferior ao de 2020, bem como as receitas das quotizações cobradas aos associados, o que teve como consequência o resultado líquido particularmente elevado verificado em 2021.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

15.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das actividades desenvolvidas. «Estão isentos de IRC os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas».

Da imputação dos custos comuns à actividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

15.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2021 os fundos patrimoniais ascendem a 231 436€ (147 255€ em 2020). A variação está relacionada com o Resultado Líquido positivo de 2021, no valor de 84 181€.

A grande variação no Resultado Líquido do Exercício de 2021, conforme referido na nota 13, resulta da continuação da grande redução da actividade do grupo desportivo em resultado da pandemia covid-19. Tal acontece, uma vez que o donativo do Banco BPI continuou a ser bastante próximo dos valores verificados em exercícios anteriores.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

15.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora.

O saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos é como segue:

Descrição	Débito	Crédito
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	123	0
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)	0	1 664
Contribuições para a segurança social	0	1 282
Outras Contribuições	294	0
	417	2 946

15.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2021 valor de 167 954 Euros (173 329 Euros em 2020).

15.5 Os gastos com a publicação da revista *Associativo* atingiram o montante de 48 415 Euros (50 137 Euros em 2020), o que representa uma redução de 1722 Euros.

15.6 A Festa de Natal importou em 179 620€ (126 860€ em 2020). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 170 000€, tendo a diferença para os gastos incorridos sido absorvida pelo diferimento que transitou de 2020 (8648€) e o restante suportado pelo Grupo Desportivo (972€).

15.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

16. PASSIVOS CONTINGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2021 – 15 de Março de 2022 – não são do conhecimento da Direcção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspecção ou de contra-ordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o princípio da prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, inexistem quaisquer ónus sobre ativos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar efluxos financeiros ou diminuições de valor material dos activos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 15 de Março de 2022

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

João Eduardo de Chalupa
Sampaio



III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de Julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2021, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 374 299€ e um total dos fundos patrimoniais de 231 436€, incluindo um resultado líquido de 84 181€), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direcção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

Âmbito

4. Não definindo o Estatuto o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, as verificações possíveis a que procedemos foram efetuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direcção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2021.

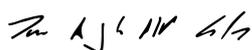
Parecer

7. Face ao que antecede, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção Nacional de 2021 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de Dezembro de 2021 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

18 de Março de 2022

Presidente

Luís Ângelo Silva



1.º Vogal

José Ernesto Pontes



2.º Vogal

David José Franco



IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 374 299€ e um total de fundos patrimoniais de 231 436€, incluindo um resultado líquido de 84 181€), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras, abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e as respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 21 de Março de 2022

**CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS,
SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por Luís Pedro Caiano Pereira, ROC n.º 842,
e registado na CMVM sob o n.º 20160467



CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS, SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Luís Pedro Caiano Pereira, ROC n.º 842,
e registado na CMVM sob o n.º 20160467

Assembleia Geral Ordinária

Realizou-se na Sede do Grupo Desportivo a Assembleia Geral Ordinária, que discutiu, deliberou e aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas do exercício de 2021.

Por Duarte Cardoso

> Com a participação de 22 associados, sendo 12 presenciais, realizou-se na Sede do Grupo Desportivo, no passado dia 25 de Março de 2022, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção referente ao ano de 2021.

2 Outros assuntos de interesse geral.

Em face da ausência da presidente da MAG, Maria do Carmo Couto, foi a mesma dirigida pelo vice-presidente José Amaral Marques, que começou por agradecer a todos a “presença”, tendo dado de seguida início à mesma.

Relativamente ao primeiro ponto, João Sampaio esclareceu algumas situações patentes no Relatório, nomeadamente sobre as verbas de Natal, os gastos com o Pessoal e o Relatório de Auditoria.



Interveio uma sócia da Madeira e referiu que era a primeira vez que participava e como não acompanhava o funcionamento do Grupo Desportivo se iria abster na votação.

Referiu ainda que o Grupo Desportivo não deveria desistir de continuar a interagir com os sócios.

Não tendo havido mais qualquer intervenção, foi o Relatório e Contas de 2021 posto à votação, pelo presidente da Mesa, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção da sócia da Madeira.

Entrados no ponto 2 da ordem de trabalhos, e não tendo sido apresentado qualquer assunto, o presidente da Mesa deu por encerrados os respectivos trabalhos, pelas 18.40h.

Composição da Direcção Nacional

A Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Por Osvaldo Silva

> De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio de 2022/2023 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos: <



Presidente
João Eduardo
Chalupa Sampaio



Secretário
Rui Carlos Gomes
Duque



Tesoureiro
Jorge Henriques
de Almeida



Vogal
Jorge Pereira
Rodrigues Barrote



Vogal
José Carlos Reis
Almeida



Vogal
Pedro Nunes
Ferreira



Vogal
Rui Alberto Sousa
Simplício